

## Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

### Plano de Ensino

<b>Curso:</b> Mestrado em História Pública			
<b>Disciplina:</b> Seminário de Pesquisa			<b>Código:</b>
<b>Docente(s):</b> Jorge Pagliarini Júnior Michel Kobelinski			
<b>Linha de Pesquisa:</b> Não se aplica			
Créditos	Carga horária	Tipo	Semestre/Ano
4	60	Obrigatória	2° Sem./2022
<b>Ementa:</b> Identificação, planejamento e desenvolvimento de pesquisa em História Pública; mensuração de fontes e sua avaliação; técnicas de pesquisa e problematização; escrita e argumentação. Interlocução entre estudantes da pós-graduação em História Pública e especialistas/professores convidados. Discussão de premissas teórico-metodológicas em história pública, apresentação de projeto de pesquisa, artigos e atividades diversas em sites e plataformas específicas de compartilhamento.			
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exercitar reflexões e discussões teórico-metodológicas em História e História Pública.</li><li>• Refletir as atividades de pesquisa, formação e treinamento no âmbito das linhas de pesquisa do programa, <i>Saberes e linguagens</i> e <i>Espaços de formação</i>.</li><li>• Estabelecer práticas de pesquisa voltadas aos códigos de ética, à conduta profissional, às atividades em rede e compartilhamento de experiências no meio acadêmico e comunitário.</li><li>• Ampliar os aportes teórico-metodológicos a partir de levantamento de produção intelectual em programas de graduação/pós-graduação e publicações direcionadas à História Pública;</li><li>• Propiciar debate sobre pré-projetos com destaque na problematização, quadro teórico metodológico e procedimentos para a viabilização do projeto de dissertação.</li></ul>			
<b>Conteúdo Programático:</b>  <b>1. Discussões metodológicas em História Pública</b> 1.1. Projeto de pesquisa 1.2. Ciência, Artes e Métodos 1.3. O caráter de classe e a objetividade do conhecimento histórico 1.4. Revisionismo historiográfico 1.5. História, Ideologia e Comunicação  <b>2. Conceitos e procedimentos da pesquisa</b> 2.1. Memória e Identidade 2.2. Ética na Pesquisa 2.3. Conceito e usos da Esfera Pública			

2.4. Aportes teórico-metodológicos: Patrimônio; História Oral e História Digital.

### 3. Seminários

3.1. Seminários e debates de projetos

#### Avaliação:

Seminários: os seminários seguem a dinâmica de debate sobre o projeto apresentado, isto é, cada aluno fará exposição do seu projeto (mote para iniciar e orientar o debate) à qual seguirá um período de discussão (por parte dos demais colegas e o professor da disciplina, que terão acesso ao texto/projeto da exposição antecipadamente). Todo seminário terá como dinâmica: um moderador geral (professor), exposição do(a) mestrando(a) (aproximadamente 30 min) de seu projeto (aspectos necessários: tema; problematização; discussão bibliográfica; fundamentação teórico-metodológica; fontes) e comentadores/arguidores (2 alunos do programa) com função de apontar aspectos que considere relevante ou polêmico (tais como: tema central e problemática do estudo; discussão bibliográfica e posicionamento em relação à historiografia; abordagem teórico-metodológica da proposta; modos de exploração da documentação de pesquisa).

#### Bibliografia:

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de, ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de, MENESES, Sônia. **História Pública em Debate: patrimônio, educação e mediações do passado**. São Paulo: Letra e Voz, 2018.

BARBOSA, Marialva. Meios de comunicação: lugar de memórias ou de história? **Contraponto**. v. 35; n. 1 2016.

BARLETA, Leonardo. Bases de datos y organización de la información histórica: por un modelo (supuestamente) universal, In: *BRESCIANO, Juan Andrés; GIL, Tiago (organizadores)*. **La historiografía ante el giro digital: Reflexiones teóricas y prácticas metodológicas**. Ediciones Cruz del Sur, 2015. p. 159-192.

BATISTA, Natália. Nos palcos da história: teatro política e liberdade, liberdade. São Paulo: Letra & Voz, 2017.

BEVILAQUA, Ciméa Barbato, Ética e planos de regulamentação da pesquisa: princípios gerais, procedimentos contextuais. In: *FLEISCHER, Soraia, SCHUCH, Patrice*. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília: Letras Livres; Editora da UNB, 2010. p. 71-90.

CANDAU, Jöel. **Memória e Identidade**. São Paulo, Contexto, 2011 p. 21-69.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Epistemologia pós-moderna, texto e conhecimento: a visão de um historiador. **Diálogos**, v. 3, n. 3, 1999, p. 1.-28.

CAUVIN, Thomas. Campo nuevo, prácticas viejas: Promesas y desafíos de la historia pública. *Hispania Nova: Revista de Historia Contemporánea, Espanha*, n. 1, Extraordinario, p. 7-51, 2020.

CARVALHO, B. L. P., TEIXEIRA, A. P. T. **História pública e divulgação de história**. São Paulo: Letra & Voz, 2019.

CHOMSKY, Noam. **Mídia: propaganda política e manipulação**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

- GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**: quatro ensaios de iconografia política. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- GINZBURG, Carlo. **Medo, reverência, terror**: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da esfera burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 397p.
- HERMETTO, Miriam, FERREIRA, R. de Almeida. História pública e Ensino de história. São Paulo: Letra & Voz, 2021.
- MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. **História da Historiografia**. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27- 50.
- MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2017.
- MATTOS, Marcelo Badaró. **E. P. Thompson e a tradição de crítica ativa do materialismo histórico**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2012.
- MELO, Demian Bezerra de (org.). **A miséria da historiografia**: uma crítica ao revisionismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.
- MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência**: a determinação social do método. São Paulo: Boitempo, 2009.
- Meneses, José Newton Coelho. Todo o Patrimônio uma forma de história pública? In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane. **Que história pública queremos?** São Paulo, Letra e Voz, 2018.
- MÉSZÁROS, István. **Estrutura social e formas de consciência II**: a dialética da estrutura e da História. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Rio de Janeiro, Vozes, 2017. p. 29-110.
- NOIRET, S. A História Pública Digital. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 11, n.1, pp. 28-51, maio 2015.
- OLIVEIRA, Luis Roberto Cardoso. A antropologia e seus compromissos ou responsabilidades éticas. In: FLEISCHER, Soraia, SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília: Letras Livres; Editora da UNB, 2010. p. 25- 38.
- PERLATTO, Fernando. Esferas Públicas no Brasil: teoria social, públicos subalternos e democracia. Curitiba: Appris, 2018.
- PONS, Anaclet. De la historia local a la historia pública: algún defecto y ciertas virtudes. Hispania Nova, Revista de Historia Contemporánea, n. 1, 2020, p. 52-80.
- PORTELLI, Alessandro. O massacre de Civitella Val di Chiana (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política, luto e senso comum. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

PORTELLI, Alessandro. História oral como arte da escuta. Trad. Ricardo Santhiago. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

RODRIGUES, Rogério Rosa, BORGES, Viviane. História Pública e história do tempo presente. São Paulo: Vozes, 2021.

RÜSEN, Jörn. **Teoria da História**: uma teoria da história como ciência. Curitiba: Editora da UFPR, 2015.

SANTHIAGO, R., MAGALHÃES, Valéria B. de. Depois da utopia: a historia oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz, 2013.


SCHITTINO, Renata. O conceito de público e o compartilhamento da história. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). **História pública no Brasil**: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 37-46.

SCHMIDT, B. B., MALERBA, J. Fazendo história Pública. Vitória: Mil Fontes, 2021.

**Assinatura:**



Docente(s)



Fábio André Fahn  
Coordenador do PPGHP  
Unespar/Campo Mourão

Data: 22/02/2022